

Transcol II prevê túnel sob o centro de Vitória

O secretário dos Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar, anunciou ontem o pacote de obras que vão compor o Transcol II, orçado em aproximadamente Cr\$ 32 bilhões e da qual faz parte a construção de uma via subterrânea através das avenidas Getúlio Vargas e Elias Miguel, que consumiria a importância de Cr\$ 10,8 bilhões do total destinado ao plano de transporte. O início de todas as obras está previsto para janeiro, desde que o Governo do Estado consiga obter junto ao BNDES Cr\$ 19,169 bilhões. O grande entrave é que há uma resolução do Banco Central proibindo que o BNDES faça empréstimos aos Estados, mas como o Governo do Rio de Janeiro conseguiu junto ao banco recursos para a Linha Vermelha, o Governo do Espírito Santo espera obter o mesmo êxito nas negociações.

O restante dos recursos para as obras viriam da seguinte forma: União, Cr\$ 7,2 bilhões; Governo do Estado, Cr\$ 3,1 bilhões e Caixa Econômica Federal Cr\$ 2,3 bilhões. Para convencer o BNDES, o Governo usará ainda um segundo argumento, conforme explicou João Luiz Tovar: "O Transcol II é um complemento do Transcol I, que foi financiado pelo BNDES e hoje, quando se fala em sistemas modernos de transportes de passageiros com o banco, ele indica aos outros Estados o projeto implantado no Espírito Santo. Esse é um argumento forte e acreditamos que o BNDES ficará sensível ao nosso pleito e abrirá uma exceção, como o fez no caso da Linha Vermelha para o Rio de Janeiro", disse o secretário.

Pacote

O pacote completo das obras divulgadas ontem pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas é constituído de melhorias completas no Transcol I na Grande Vitória, além da aquisição de novos ônibus, a um custo de Cr\$ 7,4 bilhões; Implantação do Transcol em cidades do interior como Linhares; Colatina, Cachoeiro e Guarapari, com valor estimado em Cr\$ 5,6 bilhões; construção da Linha Leste-Oeste, fazendo a ligação entre a rodovia Darly Santos, no bairro Araças e a BR-262 na altura da Braspérola, calculada em Br\$ 5,6 bilhões; construção da via subterrânea em Vitória, com os custos de Cr\$ 10,8 bilhões; investimentos em estrutura básica na Grande Vitória, estimados em Cr\$ 2,3 bilhões.

Das obras anunciadas ontem por João Luiz Tovar a que mais impacto causa é a da passagem subterrânea no centro de Vitória. Por ela passaria o fluxo de veículos que chegam a Vitória pela segunda ponte, enquanto o tráfego no sentido contrário seria feito pela superfície. A parte no subsolo começaria na altura da Rua Presidente Pedreira, na Vila Rubim, terminando na altura da Rua Marechal Duarte, próximo ao terminal das barcas da Comdusa. O trecho entre a segunda ponte e o início da via subterrânea seria feito em superfície.

João Luiz Tovar explicou que o fato da cidade estar no mesmo nível do mar não é problema para a realização da obra. "A engenharia moderna evoluiu muito e não teremos problemas como infiltração da água do mar. A obra, portanto, é tecnicamente viável"; afirmou o secretário. A solução através da construção de um elevado também foi analisada e descartada, mesmo custando de 30% a 40% menos que a via subterrânea. "Essa alternativa descaracterizaria totalmente a cidade", observou o secretário João Luiz Tovar.

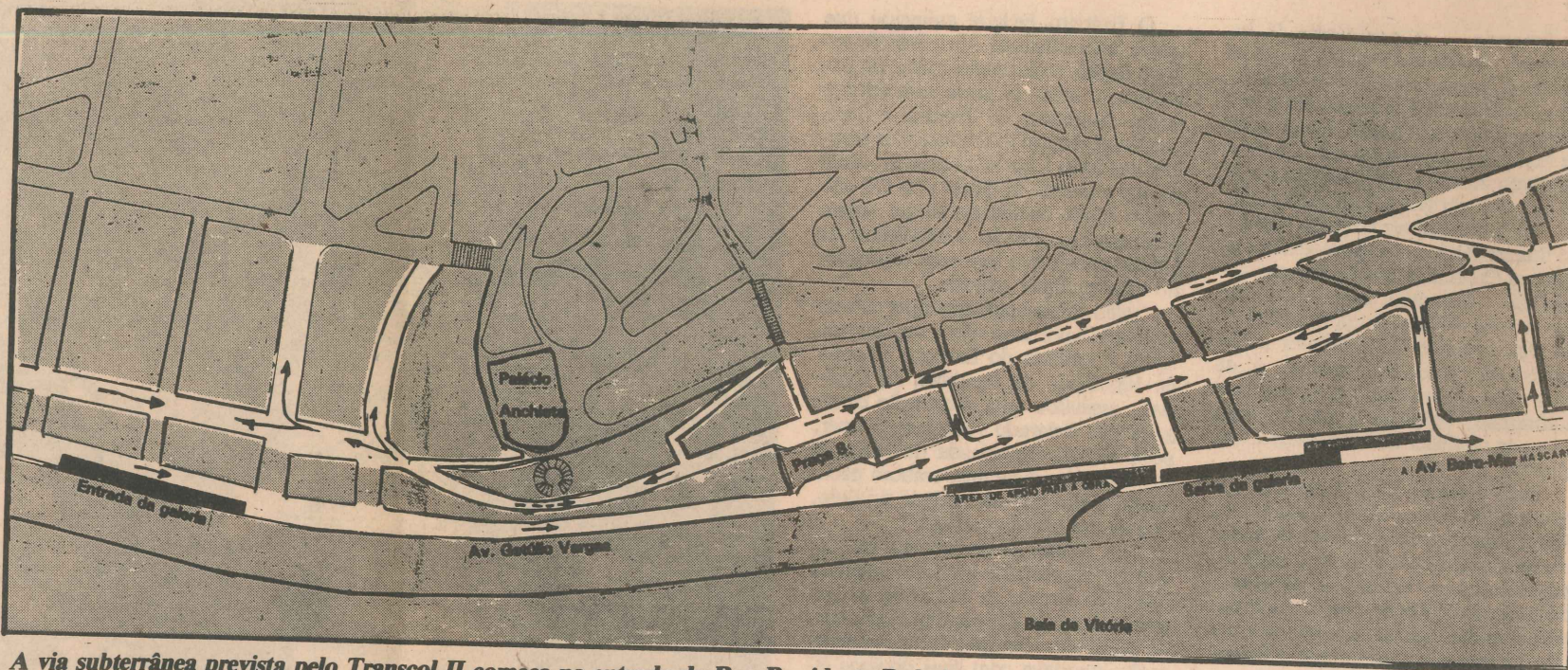
Leste-Oeste

A segunda obra em importância seria a ligação Leste-Oeste, orçada em Cr\$ 5,6 bilhões. Com ela haveria o desafogo da Rodovia Carlos Lindenberg de aumento do fluxo de veículos na terceira ponte. Com isso o centro de Vitória também seria beneficiado, pois os veículos que venham pela BR-262 e tenham como destino a Praia do Canto, Jardim da Penha e demais bairros da zona Norte da cidade, seguiriam por esta via, passando depois pela terceira ponte. "Seria o novo anel viário do aglomerado urbano de parte de Cariacica, Vila Velha e Vitória", disse Tovar.

Já em relação ao Transcol no Interior do Estado, o secretário explicou que os projetos serão feitos pelas prefeituras com o apoio técnico e financeiro do Governo do Estado. "As prefeituras conhecem melhor a realidade local e por isso têm mais condições de desenvolver os seus projetos. Nós daremos o apoio técnico-financeiro", afirmou o secretário dos Transportes. Em Linhares, Colatina e Cachoeiro o projeto está calculado em Cr\$ 1,3 bilhão em cada uma das cidades e, em Guarapari, em Cr\$ 1,6 bilhão.

120861

039 e 065



A via subterrânea prevista pelo Transcol II começa na entrada da Rua Presidente Pedreira e termina perto do terminal do aquário

Custos do Transcol II

Obras	Custos em Cr\$ milhões
Obras viárias na Grande Vitória	Cr\$ 7.500
Cachoeiro de Itapemirim	Cr\$ 1.348
Colatina	Cr\$ 1.348
Linhares	Cr\$ 1.348
Guarapari	Cr\$ 1.624
Linha Leste-Oeste	Cr\$ 5.600
Ligação subterrânea — Centro de Vitória	Cr\$ 10.800
Investimentos em estrutura básica — G. Vitória	Cr\$ 2.381
Total geral	Cr\$ 31.949

Fonte: Secretaria dos Transportes
Base de preço: Julho de 1991

ro do Governo do Estado. "As prefeituras conhecem melhor a realidade local e por isso têm mais condições de desenvolver os seus projetos. Nós daremos o apoio técnico-financeiro", afirmou o secretário dos Transportes. Em Linhares, Colatina e Cachoeiro o projeto está calculado em Cr\$ 1,3 bilhão em cada uma das cidades e, em Guarapari, em Cr\$ 1,6 bilhão.

Por fim o secretário João Luiz Tovar informou que os contatos do Governo com o Governo federal, Caixa

Econômica e BNDES para a viabilização dos recursos necessários às obras já vêm sendo mantidos e ele acredita que até o final do ano tudo esteja acertado para que as obras possam ter início em janeiro de 1992. A conclusão, segundo informou, acontecerá até o final do atual Governo, conforme assegurou o secretário dos Transportes. "Este é um projeto prioritário do Governo e vamos concluí-lo até o final do mandato do governador Albuíno", finalizou João Luiz Tovar.